

Estamos hoje aqui para a inauguração de mais um núcleo da exposição Nega Lú: um frenesi na maldita Porto Alegre, num lugar especialmente simbólico que é o espaço da vida cotidiana de nossa personagem, na rua a que a viu crescer, onde frequentou a escola. A comunidade do Menino Deus que sempre foi sua casa e por isso trouxemos esta exposição para este lugar. Espero que apreciem e aprendam um pouco mais sobre a vida, a infância e os amores da Nega Lú e juntem-se a nós nesta pequena homenagem.

Agradeço em nome do Curso de Museologia ao *nuances* pela parceria, pela confiança e pelas oportunidades que nos tem proporcionado. Agradeço ao Galpão Makers pelo comprometimento e por achar soluções para nossas ideias. Agradeço também ao Vladimir Azeredo por conseguir traduzir nossas imaginações museológicas e pela paciência em trabalhar conosco.

Por mais que não queiram que sigamos existindo, nos divertindo e tendo orgulho de nosso passado em toda sua diversidade, seguimos! Viva a Nega Lú!